



A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PESQUISADOR

Fernanda Gomes da Silva (1); Edineide Gomes da Silva (2); Johny Carlos de Queiroz (3)

(1) Autor; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; E-mail; fernanda.gomes1@outlook.com

(2) Coautora; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; E-mail Dineide.gomes-silva@hotmail.com;

(3) Orientador; Enfermeiro obstetra, Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-graduação do Departamento de Enfermagem da UFRN, Docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -

UERN; E-mail; johnycarlos@uol.com.br

Resumo

Trata-se de uma revisão integrativa que tem por objetivo avaliar como se dá o processo de formação do professor, sua atuação e sua influência na vida dos discentes, visando à demonstração de sua importância. Professor é aquele que compartilha conhecimento do que viveu ou estudou para outros, tendo como base o que lhe foi ensinado e experimentado. Já o pesquisador é aquele que pesquisa, que busca novos conhecimentos, que refuta teses e teorias e vai ao encontro que novas respostas, que por sua vez, geram mais perguntas. Veremos como ocorre o processo ensino-aprendizagem e qual a influência de cada um desses sujeitos no seu desenrolar. Será explicado como a imagem do professor está sendo modificada com o decorrer da história e como está sendo formado o novo educador, conhecido como professor-pesquisador, que se embasa na teoria da pesquisa-ação. A pesquisa foi realizada em artigos pesquisados nas bases de dados, Scientific Electronic Library Online, Sistema Integrado de Biblioteca da Universidade São Paulo, Universidade do Vale do Itajaí, Universidade Federal de Viçosa, no período de 2010 a 2015, utilizando os seguintes descritores: “Professor”, “Pesquisador” e “Educação Continuada”. Foram encontrados 30 artigos e/ou após a leitura dos resumos, foram selecionados 13 artigos, os quais foram submetidos a uma leitura na íntegra para o início da análise.

Palavras-chave: Professor. Pesquisador. Educação Continuada.

Introdução

O professor tem entre várias funções, a busca por melhorias e avanços em seu campo de atuação, uma das mais eficientes formas é se aproximar da pesquisa para complementar o trabalho que faz, tornando-se capaz de falar e comprovar suas próprias teorias e opiniões.

Deixar a prática tecnicista que visa à autoridade do educador e a submissão do educando, que se baseia na simples transferência de conhecimento e começar a focar na criação de uma metodologia alternativa, com práticas inovadoras, nas quais todos partilham seus saberes específicos é uma das principais maneiras de se mostrar um bom educador. Levando em consideração que cada saber possui sua importância e que nem um se sobressai a outro, sendo todos de grande valia para a relação educador/educando.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Com o surgimento do perfil do educador criou-se também um modelo no qual o professor deveria por em prática tudo o que os pesquisadores descobrissem, cada um realizando seu trabalho de forma distinta, sem adentrar o campo de atuação do outro. [...] o professor e o pesquisador têm trajetórias profissionais distintas e, portanto, a formação desses profissionais deve estar voltada para o desenvolvimento de competências compatíveis com o exercício de cada uma dessas funções (SANTOS, 2004, p.14). No entanto, vemos que esse modelo está sendo modificado, em alguns casos unificando-se na figura do chamado professor-pesquisador.

A pesquisa é parte integrante do processo de formação da consciência crítica que sempre começa pela capacidade de questionar, da mesma forma que educar não é um processo que se faz aos pedaços ou em momentos e em condições cômodas. A pesquisa precisa também tornar-se atividade cotidiana, na qual se vê com olhos abertos, vendo o mundo criticamente, não apenas quando é interessante, mas sempre, e em todo lugar (DEMO, 2005).

Mudar é preciso, mas nem sempre é fácil, leva tempo e esforço que não podem ser exercidos somente por alguns professores. Mas quando isso ocorre, é de extrema importância, uma vez que, o indivíduo atrela teoria à prática, o que possibilita um maior desempenho de sua função de modo que, fala aquilo que sabe e experimentou, sendo capaz de criar metodologias mais eficientes para o ensino, de problematizar e encontrar respostas sobre os temas discutidos, refletindo na melhor maneira de compartilhar seus conhecimentos com os alunos.

A formação do professor pesquisador pode dar condições de o professor assumir a sua própria realidade escolar como um objeto de pesquisa, de reflexão e de análise, constituindo-se em um movimento contra-hegemônico, frente ao processo de desprofissionalização do professor e de instrumentalização da sua prática (NÓVOA, 2001).

Os saberes se baseiam na visualização de um fenômeno e na observação da sua repetição. O saber popular ou senso comum é aquele que se fundamenta nas experiências próprias ou de outros, que são repassadas a cada nova geração, sem comprovação científica, muitas vezes relacionando-se com a metafísica, ligada a observação e dedução de teorias que explicam determinados acontecimentos, alguns se tornando tradição outros preconceitos. Em contrapartida, o saber científico é aquele que usa a ciência como o único meio comprobatório, que utiliza experimentações, análises, observações críticas, estatísticas, testes laboratoriais e quase sempre se encontra fora do cotidiano humano, tudo em que se acredita torna-se verdade quando for comprovado pela ciência, algo exato e livre de falhas.

Os professores que tem em sua formação o incentivo à pesquisa são capazes de:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Problematizarem, analisarem, criticarem e compreenderem suas práticas, produzindo significado e conhecimento que direcionam para o processo de transformação das práticas escolares. Todavia, reflexão não é sinônimo de pesquisa e o professor que reflete sobre a sua prática pode produzir conhecimento sem, necessariamente, ser um pesquisador. Quando ele avança, indo ainda além da reflexão, do ato de debruçar-se outra vez para entender o fenômeno, encurta a distância que o separa do trabalho de pesquisar, que apresenta, entretanto, outras exigências, entre as quais a análise à luz da teoria (LÜDKE, 2005, p. 8).

Segundo André (2006), a pesquisa pode tornar o docente capaz de refletir sobre sua prática de forma sistemática e com base no rigor científico, de modo que tenha condições de emancipar-se e ajudar na emancipação de seus alunos. É importante ressaltar que não adianta tentar modificar o jeito de formar docentes com pensamentos e atos baseados no passado, o mundo evoluiu e as pessoas também. Portanto é essencial a formação de docentes capazes não somente de repassar conhecimentos e teorias, mas que também auxiliem na formação de sujeitos críticos e reflexivos capacitados a tomar decisões e atitudes de maneira pensada.

Para Nóvoa (2001), o professor pesquisador e o professor reflexivo, no fundo, correspondem a correntes diferentes para dizer a mesma coisa. São nomes distintos, maneiras diferenciadas dos teóricos da literatura pedagógica abordarem uma mesma realidade. A realidade é que o professor pesquisador é aquele que pesquisa ou que reflete sobre a sua prática, que pensa, que elabora em cima dessa prática.

Metodologia

A pesquisa foi subsidiada por um levantamento de artigos sobre a temática nas base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Sistema Integrado de Biblioteca da Universidade São Paulo (SIBIUSP), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Federal de Viçosa (UFV), no período de 2010 a 2015, utilizando os seguintes descritores: “Professor”, “Pesquisador” e “Educação Continuada”. Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos em língua portuguesa no período determinado e como critérios de exclusão as teses, dissertações e outros artigos de revisão. Foram selecionados 30 artigos para a leitura dos respectivos resumos, dos quais 13 foram lidos na íntegra, durante os meses de junho e agosto de 2016. Em seguida a análise dos artigos foi feita de acordo com as informações que cada um abordava.



Resultados

Tema	Autor	Resumo do artigo
Formação de professores: condições e problemas atuais	Bernardete A. Gatti	Preocupações com a melhor qualificação da formação de professores e com suas condições de exercício profissional não são recentes. Porém, hoje, avolumam-se essas preocupações ante o quadro agudo de desigualdades sócio-culturais que vivemos e ante os desafios que o futuro próximo parece nos colocar.
A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a-pesquisador/a	Renata Barrichelo Cunha; Guilherme do Val Toledo Prado	A discussão sobre a produção de conhecimentos e saberes do/a professor/a-pesquisador/a orienta parte das discussões do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada (Gepec), na Unicamp. O encaminhamento da presente pesquisa, que buscou construir outros critérios para definir a pesquisa do/a professor/a-pesquisador/a em exercício na sala de aula, independentemente de estar envolvido/a em programas de pós-graduação, consultou trabalhos encaminhados por professores/as aos seminários organizados pelo Gepec – Seminários “Fala outra Escola” e “Seminário Produção de Conhecimentos, Saberes e Formação Docente”.
Professor pesquisador- educação científica: o estágio com pesquisa na formação de professores para os anos iniciais	Caroline Barroncas de Oliveira; Amarildo Menezes Gonzaga	Como contribuição para a consolidação da educação científica, que impactos um plano de ação pode gerar na formação de professores para os anos iniciais, considerando-se, prioritariamente, as possibilidades de ressignificação da concepção de professor pesquisador centrada na articulação entre estágio-pesquisa? Os fundamentos do percurso metodológico foram subsidiados pela pesquisa participante, consolidada a partir de um plano de ação, constituído de quatro fases: diagnóstico, elaboração, execução e avaliação. Constatou-se que a formação do professor pesquisador, quando ressignificada a partir da concepção do estágio com pesquisa, é uma alternativa inovadora e capaz de contribuir no desenvolvimento da educação científica, em processos de formação de professores.
Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente	Tatiana Bezerra Fagundes	A partir dessa discussão, busca-se elencar elementos que possam contribuir com a (re)configuração do conceito de professor como pesquisador na atualidade. Embora se deva considerar que um longo caminho tenha sido percorrido e os conceitos supracitados tenham sofrido uma série de críticas, reformulações e desdobramentos, um componente importante na discussão sobre o professor pesquisador e o reflexivo ainda pode ser considerado e detalhado. Trata-se de resgatar os contextos que motivaram suas construções. Nesses contextos, em confronto com as realidades educativas atuais, podem ser encontrados subsídios para se pensar a formação e prática de professores.
A pesquisa e o professor: desafio atual da educação	F. Furlan; F. R. Nascimento	No presente estudo aborda-se uma reflexão sobre o “ser professor no contexto atual”, enfatizando a compreensão da pesquisa como atitude inerente à formação e prática docente[...]. A pesquisa é essencial à prática docente, pois o professor que assume a postura de pesquisador, compromete-se com a elaboração própria, com o questionamento, com a emancipação política, com a formação da cidadania, com a criatividade, com a descoberta e com a redescoberta. É imprescindível que a postura e a prática do professor sejam repensadas e recriadas, de forma que, ao compreender seu papel político diante da educação se assumam como pessoa competente, socialmente e politicamente responsável, capaz de construir e reconstruir, construir e transmitir.
Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década	Bernardete A. Gatti	Nos últimos dez anos, cresceu geometricamente o número de iniciativas colocadas sob o grande guarda-chuva do termo “educação continuada”. As discussões sobre o conceito de educação continuada nos estudos educacionais não ajudam a precisar o conceito, e talvez isso não seja mesmo importante, aberto que fica ao curso da história.
O professor, seu saber e sua pesquisa	Menga Lüdke	O trabalho se propõe analisar as relações entre saber docente e pesquisa docente, confrontando dados de uma pesquisa sobre o tema com reflexões oferecidas pela literatura atual disponível. Focaliza especialmente a idéia do professor-pesquisador e o tipo de pesquisa “próprio” do professor, assim como os problemas levantados pela sua comparação com a pesquisa acadêmica em educação.
Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira.	Célia Maria Fernandes Nunes	As pesquisas sobre formação e profissão docentes apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais[...]. O objetivo deste texto é apresentar uma análise de como e quando a questão dos saberes docentes aparece nas pesquisas sobre formação de professores na literatura educacional brasileira, identificando as diferentes referências e abordagens teórico-metodológicas que os fundamentam, os enfoques e tipologias utilizadas e criadas por pesquisadores brasileiros.
Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador.	Débora Rp Nunes	O presente artigo tem como objetivos pontuar fatores que contribuem para a dissociação entre teoria e prática educacional, além de enumerar as estratégias para a sua reunificação. O texto trata do efeito devastador dessa ruptura conceitual, que se constitui em eterno dilema entre pesquisadores, professores e gestores da área educacional.
Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso	Andressa Maris Rezende Oliveira; Rosa Maria da Exaltação Coutrin; Celia Maria Nunes	Este artigo é fruto de uma pesquisa realizada em uma universidade pública do interior de Minas Gerais sobre a formação teórico/ prática dos licenciandos, com o objetivo de discutir o papel da pesquisa na formação e na prática dos professores da educação básica, mais especificamente nos cursos de licenciaturas oferecidas por essa universidade. O motivo da pesquisa é o fato de os professores do ensino básico não se reconhecerem, na maioria das vezes, como produtores do conhecimento. Um recurso que tem sido apontado pela literatura para a melhoria da qualidade do trabalho docente e para o aprimoramento do professor de educação básica como agente produtor de conhecimento é a articulação entre ensino e pesquisa na sala de aula.
Professor-pesquisador: mitos e possibilidades	Selma Garrido Pimenta	O artigo aqui apresentado relata pesquisas da autora realizadas na temática da formação de professores, destacando as pesquisas referentes à Didática em cursos de Licenciatura, à Qualificação do Ensino Público escolar e às práticas de docentes de uma Universidade Pública, essa última em andamento. As duas primeiras pesquisas, envolvendo professores nas escolas, são, segundo a autora, de caráter prático-interpretativo e a terceira, teórico-interpretativa. O conjunto de questões que emergem destas pesquisas é discutido pela autora que os identifica também em países que buscam implantar políticas públicas que



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

		favoreçam a democratização escolar e social, nas quais os professores e as escolas, em suas novas lógicas de organização curricular e novas formas de gestão, ganharam centralidade.
Reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores	Everson Melquiades Araújo Silva; Clarissa Martins de Araújo	O objetivo desse estudo é recuperar nas obras de Paulo Freire o conceito de reflexão e compreender qual a contribuição desse conceito para a formação continuada de professores, visando a partir então, resgatar o aporte fundamental que o mesmo trouxe para a constituição desse olhar reflexivo do docente sobre a sua prática. A partir de uma pesquisa exploratória e de uma pesquisa bibliográfica, o estudo apontou que o conceito de reflexão é um tema que perpassa grande parte das obras de Freire.
A constituição do professor pesquisador pela apropriação dos instrumentos culturais do fazer pesquisa	Judite Scherer Wenzel; Lenir Basso Zanon; Otavio Aloisio Maldaner.	Discute-se neste texto o aprender a fazer pesquisa em espaços curriculares do Curso de Licenciatura em Química da UNIJUÍ, no sentido de como tal aprender se constitui, vai se estabilizando e produzindo efeitos, por sua vez, na constituição de um professor pesquisador. A atenção está direcionada para a importância de instrumentos culturais do aprender a fazer pesquisa no âmbito da formação inicial acompanhada, sendo buscados indícios de sua apropriação, por parte dos licenciandos, a partir da análise de suas falas em entrevistas e de suas produções nas vivências do fazer pesquisa.

Discussão

Dentre os artigos selecionados três discorrem sobre as dificuldades de se formar um professor pesquisador, sete sobre como deve ser essa formação e a produção de conhecimento atrelada a ela, um fala sobre os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo e dois sobre os mitos que permeiam essa formação e as possibilidades de mudança que são consequências dessa formação.

É de suma importância que o governo e as autoridades competentes assumam o dever de, a cada dia melhorar a formação inicial dos professores e de investir em educação continuada para aqueles que tiveram deficiências na sua e/ou que desejam avançar ainda mais em seus conhecimentos pedagógicos, garantindo assim, que todos os cidadãos tenham acesso a uma educação de qualidade que os tornem aptos a viverem em sociedade.

Conclusão

Com base nos atuais estudos da área da educação percebe-se que ser professor é um desafio diário, o que reforça a idéia de que é necessária uma adequação e atualização, para que esse profissional mantenha uma constante reflexão sobre a prática pedagógica, no entanto, é indispensável que esse professor tenha uma formação inicial, que lhe servirá de base para o desenvolvimento de sua vida profissional, sendo este um momento de construção de suas habilidades.

Levando em consideração o que foi relatado fica evidente que está havendo uma mudança no modo de se pensar e formar um professor, fica claro que o bom professor é aquele que cumpre papel de educador sem deixar de lado sua parte curiosa, que busca encontrar respostas não conhecidas e que deseja ardentemente exercer sua função de problematizador/ perguntador.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

É de extrema importância o melhoramento na capacitação de profissionais professores e que este esteja atrelado aos incentivos para a pesquisa, resultando em professores amplamente qualificados capazes de (se) formarem pessoas melhores.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. Ensinar a pesquisar... Como e para quê. **SILVA, AMM et al (Org.)**, 2006.

BRITO, A. E. Sobre a formação e a prática pedagógica: o saber, o saber ser e o saber fazer no exercício profissional. p.15- 23. In: SOBRINHO, J.A.C.M. (org.) **Entre a formação profissional e a atuação docente: reflexões sobre o processo formativo e o desenvolvimento da profissionalidade de professores das séries iniciais do ensino fundamental**. Teresina, UFPI, 2007.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Cortez. 2005

LÜDKE, M. et al. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, vol. 22, n. 74, p. 77-96, 2001.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In. NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SANTOS, L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2004, p. 11-25.